

1 Fala lógica

Esta obra tem como objectivo futuro reestruturar o modelo actual da fala.

A fala Portuguesa está assente num modelo maioritariamente dualista. Contente, descontente, completo, incompleto, medricas, valente. Contrários. 2 elementos.

Pouco prevalentes são os casos de trindade, 3 elementos, como, ácido, neutro, básico (em acidez); agudo, recto, obtuso (em amplitude angular); etc..

Em resposta num diálogo, o sim traz o positivo, o não o negativo; e não existe actualmente uma só palavra a significar neutro, a significar "não sim e não não". Tal palavra poderá ser criada.

1.1 A *Negação do Vazio*

Muitas pessoas dizem: "não quero nada", "não gosto de ninguém".

Isto é *negação do vazio*. Pois tem *não* e um derivado de *nada* (nada, ninguém, nenhum).

Vou envolver-me na análise de "não quero nada" por exemplo. Existe o *nada*, o *algo*, o *tudo*. Dizer que "não quer nada" significa que quer algo ou quer tudo. E isso não é realmente o intuito que quer-se emitir. Quer-se emitir "quero nada" ou "não quero". Da mesma maneira "não gosto de alguém" pode ser uma das maneiras exactas de falar (ao invés de "não gosto de ninguém").

1.2 O *oposto e o não-algo*

Utilizo uma casa quadrada como exemplo. Tem uma fachada principal (1), um lado esquerdo (2), uma fachada traseira (3), um lado direito (4).

O oposto da fachada principal é a fachada traseira.

O "não fachada principal" é o lado esquerdo e a fachada traseira e o lado direito.

Logo oposto de fachada principal é diferente de "não fachada principal". A "não fachada principal" é, neste exemplo, o conceito não-algo.

Num sistema dualista (binário), tal como a maioria das palavras Portuguesas – pois são acentos no *sim* ou *não* – o oposto e o não-algo confundem-se como idênticos.

Não o são; apenas o são em sistemas dualista (binários).

1.3 A *negação na pergunta*

A pergunta "Não queres isso?" quando respondida com "sim" significa não querer isso; respondida com "não" significa *não-algo* (no sistema falante dualista significa "querer isso").

Muitas vezes responde-se com "não" significando "não querer isso". Tal resposta está incorrecta.

Uma maneira de clarificar a resposta é dizer, "não, quero sim", ou então "sim, não quero".

Se for o questionador, faça a pergunta na afirmação (invés de usar o *não*). Assim: "Queres isso?".

1.4 A *Fala livre*

Evita dar comandos, instruções, ordens, a qualquer pessoa. Tenta eliminar os verbos, *ter*, *dever*, etc. ; verbos que indiquem *obrigação*. Deixa de lado o imperativo. Reforça o lado declarativo. Sem usar pré-condicionamentos.

Tenta atingir a compreensão de o receptor da fala e o emissor da fala. Quem fala pode estar disposto a receber, a aprender ... a questionar(-se). A *Fala livre* demonstra respeito pelo receptor da fala.

Se for muito esforço inaceitável falar assim, não se esforçar talvez seja o melhor caminho. Você leu; logo não sairá (de si). *Fala livre*, se desejar.

Palavras-chave: dispensar (em vez de negar), algo, alguém, algum, assim, exacto, neutro, isso